

Não duvides do futuro,
Alma triste e fatigada!...
Todo dia, o Sol espanca
As trevas da madrugada.



Saudade, quando aparece,
Ninguém sabe, ninguém conta...
Parece flecha de mel
Trazendo fogo na ponta.



No trânsito do destino,
Deus pôs leis no coração:
Amizade — sinal verde,
Sinal vermelho — paixão.

AURÍLIO BRAGA

REGISTROS

Afeição atormentada:
Maravilhoso talento.
Sacrifício sem amor:
Divino merecimento.



Felicidade — o amor puro —
As vezes é um carro assim:
Quando a gente quer o embarque,
As rodas estão no fim.

JOSÉ NAVA